

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—Pl. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

## ATA DE AUDIÊNCIA EXTRAJUDICIAL

#### 1. Dados gerais

IDENTIFICAÇÃO D	A1) Procedimento Preparatório Nº 15/2023 (SIMP 000028-	
AUDIÊNCIA	027/2023), que apura demora na realização de cirurgias	
	ortopédicas no Hospital Getúlio Vargas em razão da falta	
	de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME);	
	2) Procedimento Preparatório Nº 16/2023 (SIMP 000029-	
	027/2023), que objetiva apurar possível demora na	
	realização de procedimentos de hemodinâmica/neuro no	
	Hospital Getúlio Vargas em razão da falta de Órteses,	
	Próteses e Materiais Especiais (OPME);	
	3) Procedimento Preparatório Nº 20/2023 (SIMP 000033-	
	027/2023), que objetiva apurar a suspensão das cirurgias	
	bariátricas no Hospital Getúlio Vargas;	
	4) Inquérito Civil Público Nº 55/2017 (SIMP: 000210-	
	027/2017), que objetiva apurar a possível insuficiência da	
	cobertura assistencial da Atenção Cardiovascular de Alta	
	Complexidade no Estado do Piauí	
DATA/HORÁRIO	04/03/2023, às 08:30	
LOCAL	Auditório do Hospital Getúlio Vargas	

#### 2. Participantes

NOME	ÓRGÃO
Eny Marcos Vieira Pontes	Promotor de Justiça da 12ª PJ
Antônio Luiz Soares Santos	Secretário de Saúde





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina— Pl. CEP: 64049-440

#### CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Gil Carlos	Deputado
Brenno de Souza Andrade	Diretor-Técnico do Hospital Getúlio Vargas
Joice Rodrigues Teixeira	Assessoria Jurídica HGV
Celina Tereza de Miranda	HGV/ Transplante Renal
Alderico Gomes Tavares	Diretoria de Unidade de Descentralização e
Alderico Gomes Tavares	Organização Hospitalar - DUDOH
Anderson Martins Dantas	Diretor Geral do Hospital de Urgência de
7 theoreon Martins Barries	Teresina
Mariza Costa da Silva	Presidente da APREPI
Maria Rosanna de Silva Alves	APRsesapiEPI
Jose Macedo Silveira	Defensoria Pública
Igo Castelo Branco Sampaio	Defensoria Pública
Amanda de Brito Lima	Diretoria de Atenção Especializada (DAE) da
/ indiad de Bille Elifid	Fundação Municipal de Saúde
Simone Teles Bacelar	Paciente Cirurgia bariátrica
Juliana Costa Silva	Paciente Cirurgia bariátrica
Antônio José da Cruz	Conselho Municipal de Saúde
Maurício Henrique Soares	SIMEPI
Breno Moreno Cavalcante	SESAPI
Thiago Nogueira Pereira	SESAPI
José Carlos Martins de Campos	SESAPI
Andréa Fernanda Lopes dos Santos	HGV-Ambulatório
Diego Bruno Brito Cerqueira	Crefito-14
Leida Diniz	Comissão de Justiça e Paz
José de Ribamar Bandeira Filho	Diretor-Geral Hospital Infantil Lucídio Portella





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Williams Cardec da Silva	Comissão de Saúde OAB-PI
Maycon Alex Cavalcante	Diretor da DRCAA
Maria do Socorro Guimarães	DRCAA
Emídio Matos	CES-PI
Gilvan Carneiro de Andrade Filho	SIMEPI
Pablo Forlan Nogueira Holanda	SIMEPI
Ana Célia de Sousa Aguiar	Assessoria de Planejamento HGV
Roberto Rocha Aurélio	SIMEPI
Nagele de Sousa Lima	UTI-IU Linha IAM
Rosenia Gonzales	DINDESPI
Salomão Barbosa Nunes	DINDEPI
Anderson Oliveira Silveira	Técnico Administrativo HGV
Andressa Gabrielle Queiroz	Coordenadoria Controle Interno HGV
Lúcia Santos	SIMEPI
Maria Risoneide Granja	AMORDEFT
Maria do Amparo de Costa e Silva	COREN/PI
Rodrigo Amorim Oliveira	CREFITO14
Elisângela da Silva	Diretora Ambulatorial HGV
Márcia de Almeida	Enfermeira
Zilma Márcia Bento Cavalcante	Psicóloga
Luana Santos de Sousa	Psicóloga
Marta Solange de Jesus	Ambulatório HGV
Acilimara Feitosa Moura	Presidente do CMS
Sebastião Silva	HGV
Maria do Socorro Tavares	CME
Paulo Régio Macedo Bonfim	Enfermeiro HGV





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina— Pl. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

José Lustosa Machado Filho	Auxiliar Administrativo HILP
Claudiocéia Francisca da Conceição	Enfermeira Supervisora HGV
Martônio de Assunção Carneiro	Cirurgia Vascular HGV
Rodrigo Santos Ramos	Coordenador Cirurgia Vascular HGV
Marlon Moreno	Coordenador Cirurgias Bariátricas HGV
Auriane Coutinho as Silva	SINFITO
José Roberto Da Silva	CMS-Teresina
Neomar Soares da Silva	Coordenador Médico HGV
Mara Nunes Barbosa	HGV
Dagoberto Silveira	Presidente do CRM-PI

#### 2. Debates





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Audiência foi iniciada com informações gerais quanto ao objetivo da audiência pública, qual seja, discutir a falta de materiais e equipamentos no Hospital Getúlio Vargas, que causa o adiamento ou suspensão de cirurgias. Prestadas informações aos presentes sobre as regras previstas em edital para manifestação durante a audiência e registradas as seguintes presenças: do Secretário Estadual de Saúde Sr. Antônio Luiz Soares Santos; Deputado estadual Gil Carlos – que passaram a compor a mesa com o Promotor de Justiça da 12ª Promotoria de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes.

Em suas considerações iniciais, Dr. Eny, agradeceu o espaço concedido pelo HGV para a realização da audiência. Afirmou que as audiências itinerantes realizadas pela 12ª PJ tem sido bastante proveitosas; fez um breve relato das ações tomadas e dos procedimentos que estão em trâmite na Promotoria de Justiça; relatou também que foi recebido pela Ouvidoria do MPPI uma demanda individual de um paciente que estava na fila de espera para realizar uma cirurgia ortopédica, por conta disso foi impetrado um Mandado de Segurança que teve sentença favorável prolatada pelo Exmo. Desembargador Oliveira; que não há interesse na judicialização de processos individuais, contudo há necessidade de resposta a quem demanda e mais ainda quando se trata dos direitos mais primordiais e básicos, saúde e vida; que sempre se dá preferência a atuação extrajudicial através de ofícios, recomendações administrativas e audiências.

Dr. Antônio Luiz, Secretário Estadual de Saúde, iniciou sua fala informando que está há 03 meses à frente da Secretaria de Saúde; que o sistema de saúde é muito complexo e que está se adaptando a esse sistema; que vem de um setor que tudo é regularizado e com processos definidos; que na saúde por se tratar de demandas urgentes, muito se faz sem seguir os processos legais; que está buscando um equilíbrio para reduzir os processos eventuais e passar a trabalhar de maneira mais organizada e rotineira, para evitar saltos, buscar a regularização dos processos a fim





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina– Pl. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

de manter o funcionamento da saúde de maneira estável; informou que no ano de 2022 o Hospital São Paulo parou de realizar cirurgia, pois o preço do marcapasso subiu; que no corrente ano, procurou o Hospital Universitário que possuía uma Ata de Registro de Preço da EBISERH com os preços mais baixos do Brasil; que com isso o Estado do Piauí aportou dinheiro no HU, sendo realizadas 58 cirurgias; em janeiro de 2023 a SESAPI comprou material que auxiliará nas cirurgias cardíacas; que este material deve chegar em abril; que deve então ser retomada as cirurgias cardíacas de maneira mais consistente; que por outro lado tem conhecimento que já foram retomadas uma parte das cirurgias cardíacas há duas semanas, só que com materiais emprestados; que o Governador Rafael Fonteles lançou recentemente o programa "saúde em dia" e observou que o aporte de dinheiro do Governo Federal para reduzir as filas das cirurgias eletivas é muito aquém do necessário; que foi realizado um levantamento através do sistema Hydra; que possuem 14702 pessoas na fila de cirurgias eletivas; que tem a pretensão de zerar a fila até outubro; que a partir disso a meta será que o paciente não passará de 60 dias na fila; para isso ocorrer deve ser feito todo um planejamento dos materiais e equipamentos necessários para se possuir contrato legalizado com as empresas para garantir o fornecimento; que os processos que não são decorrentes de uma contratação por licitação demora em torno de 04 meses desde o fornecimento da empresa até o pagamento; que isso não é interessante para as empresas que por muitas vezes deixa de fornecer ao estado; que o processo decorrente de licitação é mais rápido já que se pode fazer um empenho mais geral; que outra etapa é retomar as cirurgias nos hospitais do interior.

Dr. Eny agradeceu as informações dadas pelo secretário; sugeriu que seja realizado um estudo a fim de saber o número de pacientes que estão na fila há muito tempo, pois um número considerado de pacientes já realizou a cirurgia em outros





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

estabelecimentos ou vieram a óbito.

Dr. Breno, Diretor Técnico do HGV informou que esse estudo já foi realizado; que a fila geral de cirurgias eletivas para o HGV é de 3.840; que a SESAPI junto com o HGV estão ampliando as cirurgias cardíacas; que antes contava com um equipe de 02 profissionais e que agora possuem outras equipes; que antes o HGV realizava 02 cirurgias cardíacas por mês; que a meta é o hospital passar a realizar 3 cirurgias cardíacas semanais; que como uma parte do material adquirido pela SESAPI ainda não chegou as cirurgias cardíacas estão sendo realizado com material emprestado; que como o HGV ainda não está habilitado para a realização das cirurgias os paciente estão na fila do Hospital Universitário; que foi realizada uma parceria com o HU para os médicos do HGV realizarem a triagem dos pacientes no HU e este serem transferidos ambulatorialmente para a realização da cirurgia no HGV.

Dr. Eny questionou se o material necessário para a realização de cirurgias cardíacas já foi adquirido; em resposta Dr. Breno informou que o material já foi adquirido pela SESAPI faltando apenas alguns materiais para cirurgias mais complexas.

Dr. Eny questionou sobre os materiais da cirurgia bariátrica; Dr. Breno informou que os materiais já foram adquiridos e que está se aguardando a entrega para a próxima semana; que as cirurgias devem retornar ainda em abril;

Dr. Alderico pediu a palavra e informou que 80% dos materiais cirúrgicos solicitados pelo HGV já foi adquirido e enviado para o hospital, faltando alguns itens para cirurgias mais complexas; que com relação a bariátrica, existia um contrato da FEPISERH e que por conta da extinção da fundação este contrato foi sub-rogado pela SESAPI; que entrou em contato com a empresa fornecedora e que o material já chegou e está em processo de entrega para o HGV, que será entregue e retomada ainda em abril as cirurgias bariátricas, sendo realizada 02 cirurgias semanais.

Dr. Eny questionou sobre as órteses e próteses para as cirurgias ortopédicas; Dra. Nara informou que existia um problema, contudo já está sendo regularizado pela





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina– PI. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

empresa, que repõe o estoque dos OPME SUS sempre que usado; que ainda existe um problema em relação aos OPME não SUS que são de alto custos, contudo já está sendo viabilizado com a SESAPI a licitação para a compra desses materiais; que entrará no projeto das cirurgias eletivas já citadas pelo Sr. Secretário.

Dr. Eny disse que este material não SUS ser de alto custo não deveria importar já que a matéria que se trata é a vida dos pacientes; citou que o Mandado de Segurança impetrado pela 12ª Promotoria de Justiça foi para viabilizar a cirurgia de um paciente idoso que estava internado há mais de 02 meses no HGV aguardando a cirurgia; que apesar do material ser de alto custo, como o paciente passou muito tempo internado ocorreu um gasto ainda maior com a sua permanência no hospital, bem como ocorreu o bloqueio de um leito.

Dr. Antônio Luiz pediu a palavra, informou que o problema é a burocracia para as compras públicas; que este processo já está sendo regularizado tanto para as compras de OPME SUS e não SUS; que há a expectativa de se terminar a licitação até o fim de abril e realizar a contratação em maio, para que a partir da assinatura do contrato não exista mais falha no fornecimento dos equipamentos.

Dr. Gil Carlos, que faz parte da Comissão de Saúde e Educação da ALEPI; que o Piauí se destaca como um estado eficiente, com menos recurso e que realiza a entrega de serviço; que a Assembleia Legislativa tem 08 deputados estaduais que são médicos; que a Assembleia precisa avançar e atender as reclamações da população que crescem no nosso estado; que um dos maiores problemas na saúde pública é a atenção básica, mas que causa menos alvoroço; que com uma atenção básica mais eficiente é possível diminuir os problemas da média e alta complexidade; que o Piauí tem condições de ser uma referência nacional na atenção a saúde.

Dr. Eny informou que existe uma grande preocupação do Ministério Público com a saúde básica; que existem diversos procedimentos extrajudiciais, bem como ações





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

civis públicas que visam a melhoria, a estruturação e funcionamento da Atenção Básica; que na semana anterior realizou uma audiência dentro de um projeto da 29ª Promotoria de Justiça de resgatar a dignidade e bem estar da família e crianças de internação prolongada, especialmente no HILP e HUT; que dentro dessa discussão surgiu um questionamento sobre a qualidade do serviço de acompanhamento das gestantes da Atenção Básica; que sempre que se fala em saúde tem que se falar sobre a Atenção Básica; que existem casos em outros países que demonstram que a Atenção Básica melhor é possível diminuir os gastos com a Atenção Especializada; em seguida Dr. Eny passou a palavra para o coordenador do setor de Hemodinâmica do HGV, Dr. Martônio.

Dr. Martonio, que o setor de hemodinâmica é de alto custo; que as vezes se realiza cirurgia em um paciente com materiais SUS e não SUS; que existe a necessidade da disponibilização dos 02 tipos de materiais; que existe agenda de segunda a sexta e que as vezes se realiza mutirões no sábado; que apesar de faltar materiais algumas vezes; que no ano de 2020 foram realizados 1167 procedimentos; que a tabela do SUS é defasada; que por vezes o SUS não fornece os materiais necessários para os pacientes; que está elaborando um plano de ação para zerar a fila dos pacientes ambulatoriais, aumentando o número de cirurgias de hemodinâmica.

Dr. Eny disse que existem profissionais interessados em melhorar a saúde pública do estado; que existem alguns entraves por parte da SESAPI; que as repostas da Secretaria por diversas vezes são falhas, incompletas; que com a nova gestão da SESAPI as respostas ao Ministério Público têm melhorado; que é necessária melhor aproximação entre os estabelecimentos de saúde com a SESAPI.

Dra. Lúcia iniciou saudando os profissionais do HGV que realizam o máximo dentro do possível; que se fala hoje em problemas antigos com o mesmo discurso das soluções, sendo eles a gestão eficiente, melhorar a atenção básica; que a fiscalização tem que existir para evitar as maracutaias, mas que não é a fiscalização





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina– Pl. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

que emperra; que é necessário o planejamento com a disponibilização dos materiais e equipamentos necessários; que o HGV é o grande hospital do Piauí, que sempre existiram todos os serviços no hospital; que causa preocupação a montagem e desmontagem dos serviços, pois esse é o maior causador de prejuízo na saúde.

Dr. Igo, disse que existe um trabalho intenso da Defensoria Pública em prol da saúde, seja de maneira extrajudicial ou judicial; que se gasta muito mais realizando os serviços de maneira emergenciais; que é necessária a ampliação do debate, pois geralmente o que ocasiona entrave é a falta de licitação para os materiais necessários; que é necessário fazer um diagnóstico de quais os maiores empecilhos, pois diversas vezes se observa que os hospitais têm o corpo clínico, contudo faltam materiais e equipamentos; que esse problema é corriqueiro.

Dr. Eny sugeriu que o plano de ação para zerar a fila de cirurgias eletivas seja publicado a todos no sítio eletrônico da SESAPI.

Sra. Simone iniciou agradecendo aos profissionais da Cirurgia Bariátrica; que está com esperança, pois conforme foi informado que as cirurgias bariátricas serão retomadas até o fim de abril; agradeceu ao Dr. Eny pela realização da audiência pois teve acesso as informações e a solução tomada.

Sra. Marize teceu comentários sobre problemas dos pacientes renais crônicos no Piauí, principalmente na falta de medicamentos.

Dr. Eny informou que foram ajuizadas 07 Ações Civis Públicas a fim de garantir o estoque mínimo de medicamentos na "Farmácia do Povo"; que todas ações obtiveram sucesso na 1ª instância e 05 acórdãos confirmando a sentença na 2ª instância.

Sr. Emídio teceu comentários sobre a entrega dos estabelecimentos de saúde para Organizações Sociais.

Dr. Eny informou que o posicionamento do MPPI é que o contrato de gestão firmado





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

para gerenciar a nova maternidade é ilegal; que por isso foi ajuizada uma ACP para a suspensão desta contratação, contudo ainda não há decisão da matéria no Poder Judiciário.

Dra. Leila Diniz agradeceu ao Dr. Eny por todo o seu trabalho em favor da saúde, que é um incansável lutador pelos direitos; que esta audiência pública deve ser um dos atos mais importantes no estado do Piauí nos últimos anos; que em seguida teceu comentários sobre os problemas da saúde e dos direitos humanos.

Dr. Antônio Luiz disse que concorda com o Dr. Igo; que existe a necessidade de se trabalhar os casos concretos, a fim de se achar as soluções dos problemas de maneira real; que o Governador Rafael Fonteles prioriza a saúde e a segurança do Piauí; que zerar a fila das cirurgias eletivas foi uma meta determinada pelo governador; que as cirurgias aumentaram em quantidade mensal a partir de maio de 2023.

Dr. Rodrigo Ramos, coordenador vascular do HGV asseverou que a cirurgias vasculares começaram e 2010 no HGV; que antes disso todos os casos iam para o TFD ou hospitais particulares; que o hospital faz de 70% a 80% das cirurgias de alta complexidade vascular do Piauí e o HU as demais; que mesmo utilizando a capacidade máxima do HGV não suportaria a demanda; que é necessário o envolvimento dos hospitais do interior; que o maior gargalo hoje das cirurgias são os equipamentos de hemodinâmica; que 90% dos pacientes vasculares necessitam de hemodinâmica seja para exames diagnósticos ou terapêuticos; que necessita de painel de hemodinâmica, pois pouparia tempo, radiação, contrates bem como seria mais barato; que necessita de um outro aparelho de hemodinâmica, pois só no ano de 2022 por duas vezes ficou quebrado por mais de uma semana, atrasando assim o serviço; que seria necessário hospitais de apoio para no caso de ser realizado uma cirurgia de pequeno porte em que o paciente necessitaria apenas ser observado e tomar antibiótico, fosse transferido para um hospital menor que contasse com médico





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina– Pl. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

vascular; que um problema grave nas cirurgias vasculares é a desospitalização dos pacientes, pois após receber alta o paciente demora entorno de 2 meses para conseguir retornar ao hospital; que a regulação é outro problema, pois o HGV é um hospital para atender a alta complexidade, mas muitas vezes quando se recebe o paciente ele está fora do perfil.

Dr. Eny ponderou que é necessário uma retaguarda do HGV; que acompanha a quantidade de cirurgias realizadas no HGV; que nesse quesito observa-se que o HGV está no limite de cirurgias ortopédicas; que sugeriu ao Secretário de Saúde que é necessária uma maior atuação do HPM nas cirurgias ortopédicas; que o HPM possui um quadro de ortopedistas similar a do HGV, contudo tem uma produtividade bem menor.

Dr. Rodrigo Amorim (CREFITO) informou que as inspeções realizadas no HGV demonstram uma constante melhora nos parâmetros do hospital; que os equipamentos estão adequados; que possui um número adequado de profissionais; que há a necessidade do levantamento dos procedimentos fisioterapêuticos do HGV já que isso gera renda ao hospital podendo assim melhorar sua infraestrutura; que a atuação dos fisioterapeutas ajuda a reduzir custos no hospital com a diminuição de uso de medicamentos ou agravamento dos casos.

Dr. Anderson Martins informou que o HUT sempre foi retaguarda de ortopedia do HGV; que o HUT possui um problema de regulação de pacientes que não são o perfil do HUT e que não consegue transferir para outros hospitais os pacientes que não são de seu perfil ocasionando uma demora no leito e com isso uma menor rotatividade no leito; que o HUT possui uma taxa de ocupação de leitos de 98%.

Dr. Marlon Moreno relatou que uma grande dificuldade dos pacientes que fazem a cirurgia bariátrica é a regulação; que demora as vezes mais de 2 meses para o retorno do paciente; que os pacientes que necessitam desta cirurgia possuem





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina—PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

problemas especiais, necessitando assim de um atendimento específico;

Sr. Erick teceu comentários sobre a necessidade dos profissionais de enfermagem e sobre a necessidade do piso de enfermagem.

Dr. Leandro, Diretor do HPM, informou que o HPM faz parte do SUS; que durante a pandemia ficou como hospital sentinela, ficando exclusivamente para atendimento COVID; que houve reestruturação do hospital para o atendimento de COVID; que o hospital está em processo de fazer um redimensionamento e reestruturação para voltar ao atendimento de ortopedia, entre outros; que o hospital tem grande capacidade de aumentar os seus atendimentos; que com essa reestruturação esse aumento ocorrerá; que há quadro amplo de ortopedistas no HPM, porém existem empecilhos para esse funcionamento pleno; que as necessidades do hospital estão formalizadas no SEI; que o maior problema do HPM para a realização das cirurgias de ortopedia é a falta de material.

Dr Eny agradeceu a presença dos presentes e encerrou as atividades da audiência.

#### 4. Encaminhamentos

4.1	HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
4.1.1	- Apresentar a evolução das necessidades do Setor Vascular, sendo elas:
	Aquisição de equipamento de hemodinâmica; aquisição de painel; evolução do
	debate com a regulação – 30 dias
4.2	HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR





Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed. Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima, Teresina— Pl. CEP: 64049-440

CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Encaminhar para a 12ª Promotoria de Justiça número dos processos SEI 4.2.1 referentes a solicitação de equipamentos, materiais e recursos humanos a SESAPI a fim de aumentar a produtividade do hospital.

E para constar, de ordem do Promotor de Justiça da 12ª PJ, eu, Gabriel Amável Alves de Carvalho, encerrei a presente ata.

ENY MARCOS VIEIRA PONTES
PROMOTOR DE JUSTIÇA – 12ª PJ

